



# **Agrupamento de Escolas José Saramago**

**PROJETO EDUCATIVO  
“MUDAR, INOVAR E SUPERAR”**



"Nem a arte nem a literatura têm de nos dar lições de moral. Somos nós que temos de nos salvar, e isso só é possível com uma postura de cidadania ética, ainda que isto possa soar antigo e anacrónico!"

## Índice

Índice .....	4
1. Introdução.....	5
2. A origem do Agrupamento .....	6
3. O nosso patrono.....	7
4. Caracterização Geral do Agrupamento.....	8
4.1. As Escolas do Agrupamento .....	8
• Jardim de Infância de Lagameças.....	8
• Jardim de Infância de Lagoa do Calvo.....	9
• EB/ JI de Cajados .....	9
• EB de Águas de Moura .....	9
• Escola Sede de Agrupamento.....	9
- 1º ciclo .....	9
- 2º, 3º Ciclos e Secundário .....	9
5. Missão, Visão e Valores.....	10
5.1 - Missão.....	10
5.2 - Visão .....	10
5.3- Valores.....	10
6. Diagnóstico.....	11
6.1 Potencialidades .....	11
6.2 Fragilidades .....	11
7. Objetivos e linhas de orientação da ação.....	11
7.1 – Objetivos .....	11
7.2 – Linhas de orientação da ação .....	12
8. Plano estratégico.....	12
8.1 - Dimensão: Resultados .....	12
8.2 – Dimensão: Liderança e gestão .....	13
8.3 – Dimensão: Prestação do serviço educativo.....	14
8.4 – Dimensão: Autoavaliação.....	14
9. Programas de operacionalização do Projeto Educativo .....	15
10. Avaliação .....	16
11. Referências Bibliográficas .....	17
Documentos consultados .....	17

## 1. Introdução

Na instituição Escola a dimensão pedagógica é a mais relevante para a vida desta organização. O Projeto Educativo deverá, por isso, ser o documento inspirador e orientador, atrativo e funcional, seletivo e coerente, flexível e responsabilizador. O Projeto Educativo de Agrupamento, doravante designado por (PEA), deverá ter em conta as aspirações e as dinâmicas da Comunidade Educativa e a realidade social envolvente, sempre num diálogo aberto e profícuo de modo a ser um referencial orientador da política educativa.

O Agrupamento de Escolas José Saramago (AEJS) constituído por 6 estabelecimentos de ensino/educação, deve procurar a *unidade de ação* nas suas variadas dimensões. Uma *unidade* que nasce da negociação das estruturas base da Comunidade Educativa (alunos, pais, encarregados de educação, pessoal não docente, corpo docente, instituições e parceiros), possibilitando fazer opções, tomar decisões fundamentadas em função das finalidades e das prioridades estabelecidas.

Sendo o AEJS um Agrupamento de Escolas, cada uma destas deve articular-se, integrar-se e harmonizar-se numa realidade comum e num desígnio coletivo e descentralizado, são pilares fundamentais para o processo educativo. Esse propósito deve assentar numa gestão competente, com processos de liderança eficazes, de monitorização, de regulação, de avaliação, de reflexão e de renovação.

Em suma, este é um documento estruturante que pretende contrariar inércias e resistências ao trabalho colaborativo, promovendo a identidade na diversidade. O PEA é, pois, o documento que consagra toda a orientação educativa do Agrupamento, tal como definido no Decreto-Lei n.º 137/2012, constituindo-se assim, como um dos instrumentos essenciais para o processo de mudança e de crescimento que se pretende para o AEJS.

## 2. A origem do Agrupamento

Este Agrupamento, apesar de recente, carrega já uma história significativa.

O AEJS nasceu em 1999 como Agrupamento Horizontal de Escolas Marateca/Poceirão com 9 escolas de 1º ciclo e 4 salas de pré-escolar que funcionavam no turno da manhã em duas escolas e no turno da tarde noutras duas, não estando as quatro salas em funcionamento ao mesmo tempo. Cerca de 500 crianças das freguesias frequentavam o 2º e 3º ciclos em outras localidades do concelho, ou mesmo dos concelhos limítrofes.

Em 2003, surgiu a comissão “Pró Escola” que reivindicava a construção de uma escola com 2º e 3º ciclos do ensino básico na freguesia. De 2004 a 2007, existiu, no Poceirão, um pólo da Escola José Maria dos Santos (Pinhal Novo), o qual funcionou em contentores dando resposta a vários alunos do 2º ciclo.

No ano letivo 2007/2008, a luta da “Pró Escola” deu frutos, com a abertura da Escola Básica 2,3 do Poceirão, inaugurada a 21 de janeiro de 2008, pelo então Secretário de Estado, Valter Lemos, passando a Agrupamento Vertical com a denominação de “Agrupamento de Escolas Marateca/Poceirão”.

Em 2009, a Câmara Municipal de Palmela fez alterações aos nomes das escolas do concelho, tendo o nosso Agrupamento recebido a designação de “Agrupamento de Escolas José Saramago” em homenagem ao escritor, Prémio Nobel da Literatura.

Ainda em setembro de 2009, deu-se a integração do 1º ciclo no centro escolar, dando origem a uma reorganização da rede de escolas, fechando cinco edifícios, dois dos quais deram lugar aos Jardins de Infância de Lagameças e de Lagoa do Calvo.

Este Agrupamento sempre teve como base a luta por melhores condições para as crianças e jovens destas freguesias e, nesse sentido, em 2017/18, abriu pela primeira vez a oferta de Cursos Profissionais.

Mais recentemente, o AEJS envolveu-se no Programa Erasmus + 2021/2027, que financiará projetos de mobilidade para fins de aprendizagem e de cooperação transfronteiras abrangendo alunos, pessoal docente e não docente, promovendo a inclusão e as transições ecológicas e digitais, como previsto no Espaço Europeu da Educação. Apoiará igualmente a resiliência dos sistemas de educação e de formação face à pandemia.

O AEJS é um espaço de formação, onde professores e alunos vivem diariamente uma dialética de ensino-aprendizagem.

### 3. O nosso patrono

#### Evidências:

##### **José de Sousa Saramago**

*Nascimento: 16 de novembro de 1922, Azinhaga, Golegã.*

*Morte: 18 de junho de 2010 (87 anos), Tias, Ilhas Canárias, Espanha.*

*“Nasci numa família de camponeses sem terra, em Azinhaga, (...) José de Sousa teria sido o meu nome se o funcionário do Registo Civil, por sua própria iniciativa, não lhe tivesse acrescentado a alcunha por que a família de meu pai era conhecida na aldeia: Saramago. (...) Não foi este, porém, o único problema de identidade com que fui fadado ao berço. Embora tivesse vindo ao mundo no dia **16 de Novembro de 1922**, os meus documentos oficiais referem que nasci dois dias depois, a **18**. (...)”*  
(fonte:<https://www.josesaramago.org/biografia/>).

As dificuldades económicas impediram José Saramago de fazer os estudos liceais e de frequentar a Universidade. Assim, formou-se numa escola técnica e teve o seu primeiro emprego como serralheiro mecânico.

O seu primeiro livro, o romance "Terra do Pecado", saiu em 1947, tendo estado depois sem publicar até 1966, quando regressou com "Os Poemas Possíveis".

A partir de 1976, José Saramago viveu exclusivamente do seu trabalho literário, tendo sido distinguido com diversos prémios: o Prémio Internacional Literário Mondello e o Prémio Literário Brancatti (ambos em 1992), o Prémio Vida Literária da Associação Portuguesa de Escritores (1993), o Prémio Consagração de Carreira da Sociedade Portuguesa de Autores, o Prémio Camões (os dois em 1995), o Prémio Nacional de Narrativa Città di Penne e o Prémio Europeu de Comunicação Jordi Xifra Heras (estes dois em 1998).

Ainda em **1998 recebeu o Prémio Nobel da Literatura**, a seguir ao qual a Fundação Círculo de Leitores instituiu um galardão literário bienal com o nome de José Saramago.

A vasta obra do escritor português encontra-se editada em várias línguas (mais de trinta).

#### Inferências

José Saramago deve ser “notado” por todos nós, como um exemplo de resiliência a seguir, que apesar de todas as condicionantes que o vaticinaram ao longo da sua vida, não o impediram de se tornar um grande escritor.

## **4. Caracterização Geral do Agrupamento**

O AEJS situa-se no território da União de Freguesias de Poceirão e Marateca, pertencente ao concelho de Palmela, distrito de Setúbal. Os dados preliminares dos últimos censos do ano de 2021, referem que a União de Freguesias de Poceirão e Marateca é composta por 3388 agregados familiares, um aumento de 5,9% em relação aos censos de 2011. Verifica-se também um aumento de 3,9% nos indivíduos residentes, que passaram de 8485 em 2011 para 8813 em 2021, sendo 4335 do sexo masculino e 4478 do sexo feminino.<sup>1</sup>

Esta União de Freguesias está inserida num meio rural, sendo as atividades dominantes pertencentes ao setor primário, destacando-se, a agricultura e a vitivinicultura. Existem ainda inúmeras carências ao nível das infraestruturas de saneamento básico, rede de transportes e programas de ocupação de tempos livres, entre outras.

A zona de inserção do AEJS caracteriza-se também por um certo isolamento sociocultural apesar de haver atualmente uma mobilidade mais facilitada. No entanto, continua a ser notório que a participação da população e o acesso das crianças e dos jovens, nas mais diversas manifestações culturais, artísticas e sociais continua condicionada, sendo a Escola uma das formas de acesso à cultura, para muitos a única.

O investimento da autarquia em equipamentos culturais e desportivos e no apoio às associações locais tem sido crescente nos últimos anos.

O Agrupamento de Escolas (AE) tem sido veículo de formação da população das freguesias abrangidas, alargou a sua oferta formativa e acrescentou ao ensino básico, o ensino secundário, na vertente profissional. O AEJS é atualmente constituído pela EB+S José Saramago (escola sede) com valências de ensino desde o 1º ano (ensino básico) ao 12º ano de escolaridade (ensino secundário), a EB de Águas de Moura com alunos do 1º ano ao 4º ano de escolaridade, a EB de Cajados com alunos desde a educação pré-escolar ao 4º ano de escolaridade, o JI da Lagoa do Calvo e o JI de Lagameças, ambos com alunos da educação pré-escolar.

### **4.1. As Escolas do Agrupamento**

#### **● Jardim de Infância de Lagameças**

O JI de Lagameças situa-se na Estrada das Lagameças e é um edifício do plano centenário, que foi requalificado para o pré-escolar. É composto por duas salas de atividade e por um logradouro fechado que funciona como espaço de prolongamento das Atividades de Animação e Apoio à Família. Este

---

<sup>1</sup> Dados mais específicos sobre a comunidade residente tais como, população idosa, população migrante, grupos etários, nível de escolaridade, taxa de analfabetismo ou de desemprego, só serão disponibilizados no 4º trimestre de 2022. Estes dados assim que facultados, serão motivo de análise para melhor compreender a evolução desta população e da sua influência na população infantojuvenil do nosso agrupamento.

Jardim de Infância possui um refeitório, um salão polivalente e um espaço exterior composto pelo parque infantil com diversas áreas ajardinadas.

● **Jardim de Infância de Lagoa do Calvo**

O JI da Lagoa do Calvo está situado na Rua Joaquim Pessoa e é um edifício que resultou da reconversão da EB Lagoa do Calvo. É constituído por duas salas de atividades amplas, um espaço polivalente e um refeitório. Existe também um espaço exterior com três pátios, um pequeno espaço coberto e um espaço relvado (sintético).

● **EB/ JI de Cajados**

A escola EB de Cajados situa-se na Rua 1º de Maio e é um edifício de traço moderno, com linhas retas. A sua estrutura inclui os ensinos do Pré-escolar e do 1º Ciclo. É constituída por quatro salas de aula do primeiro ciclo, duas salas de aula do pré-escolar, um refeitório e um ginásio. No exterior, existe um recinto grande comum aos dois níveis de ensino, com brinquedos adequados às faixas etárias dos alunos e um campo de futebol.

● **EB de Águas de Moura**

A escola EB de Águas de Moura está localizada na Rua de São Pedro, na localidade de Águas de Moura. É uma escola com um edifício designado de Plano Centenário remodelado pela Câmara Municipal de Palmela, composto por quatro salas de aula, um ginásio polivalente e um refeitório. No espaço do recreio, possui um campo de jogos e um equipamento de exterior.

● **Escola Sede de Agrupamento**

A escola sede do AEJS situa-se na localidade de Poceirão, na Rua do Povo Unido. Tem um edifício de 1º Ciclo e um edifício de 2º, 3º Ciclos e Secundário.

- **1º ciclo**

O edifício de 1º Ciclo tem dois pisos e é composto por dez salas de aula, dois gabinetes de trabalho, cinco zonas para trabalho de expressão plástica (contíguas a cada duas salas de aula), um espaço polivalente, uma biblioteca, três arrecadações e dois arrumos. No exterior, existe um telheiro, um pátio de recreio, um campo de jogos e dois espaços com pavimento em areia com brinquedos de multiatividades.

- **2º, 3º Ciclos e Secundário**

O edifício do 2º, 3º Ciclos e Secundário é constituído por dois blocos interligados por um corredor, sendo que um bloco possui apenas um piso e o outro, dois. No primeiro bloco, encontra-se o bar, a reprografia, a papelaria, o refeitório, o auditório e a sala de alunos. No segundo bloco, encontram-se as salas de aulas, a biblioteca, os laboratórios de ciências, os gabinetes de trabalho e os serviços administrativos. No espaço exterior, na parte da frente do edifício encontra-se um anfiteatro ao ar livre e uma zona ajardinada. Na parte de trás do edifício, existem os balneários, um gabinete de Educação Física, uma arrecadação de material desportivo, cinco monoblocos climatizados, um campo de jogos sem cobertura, outro com cobertura e um espaço de socialização.

## **5. Missão, Visão e Valores**

A “Escola” é um espaço onde a educação se concretiza formalmente. Silva (2010) refere que as escolas, onde quer que funcionem, possuem dois elementos basilares, alunos e professores que perseguem os mesmos objetivos. A isso chama-se Ensino e Aprendizagem.

Nesta organização que é complexa não se esgota na díade professor-aluno, existem também assistentes operacionais, técnicos, pais e encarregados de educação, comunidade envolvente, bem como, conteúdos, currículos e práticas.

Todos esperam que a escola produza resultados: alunos educados, críticos, participativos e capazes de se inserirem na sociedade enquanto cidadãos autónomos e responsáveis. Todavia, muitas vezes quando se fala de resultados, são as avaliações dos conhecimentos científicos que emergem como principal barómetro dos outputs da escola, subalternizando as aprendizagens sociais. A escola não pode ser analisada numa perspetiva unidimensional, a sua abrangência multidimensional torna-a complexa exigindo, por isso, uma análise e uma intervenção holística.

### **5.1 - Missão**

Uma Escola deve promover o sucesso educativo, prevenir o abandono escolar, promover a igualdade de oportunidades, a participação e a iniciativa da Comunidade Educativa de forma segura e eficiente. Assim, este Agrupamento pretende assegurar a prestação de uma Educação Inclusiva e de uma formação de qualidade, garantindo a aquisição dos conhecimentos previstos nas Aprendizagens Essenciais (AE), no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), dotando-os de competências que lhes permitam um melhor projeto de vida.

### **5.2 - Visão**

O AEJS pretende ser uma referência no desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, conducentes ao sucesso, à valorização pessoal e à integração social, através de um processo que se quer baseado em modelos de gestão eficientes e eficazes, de inovação, de qualidade e de excelência. Para tal, o AEJS deve procurar ser o elo de ligação com o “País” e com o “Mundo”, apostando numa estratégia de criação de redes com vista à promoção de espaços e de oportunidades de formação e intercâmbio internacional com outras escolas.

### **5.3 - Valores**

O AEJS centra a sua ação na aquisição de valores essenciais ao ser humano, que promovam e habilitem os seus alunos a uma participação ativa enquanto cidadãos conscientes, responsáveis e autónomos. Demonstrando os seguintes valores:

- Cidadania Responsável – os alunos devem ser capazes de praticar atitudes proativas e conscientes;
- Inclusão – os alunos devem ser capazes de respeitar a individualidade e a diversidade;

- Conhecimentos consistentes e rigorosos – os alunos devem ser capazes de adaptar e aplicar as aprendizagens e as competências adquiridas em diferentes contextos;
- Consciência ambiental – os alunos devem compreender o meio ambiente e agir de acordo com a sua necessidade de preservação;
- Liberdade – os alunos devem compreender o significado de liberdade e usá-la de uma forma consciente, expressando e defendendo as suas ideias;
- Inovação – aos alunos devem ser dadas a conhecer diversas formas de explorar temas/ideias para promoção do seu sucesso educativo.

## **6. Diagnóstico**

O diagnóstico foi realizado com base nas informações recolhidas do Projeto de Intervenção do Diretor e dos vários documentos de análise de dados do Agrupamento (mencionados nas referências bibliográficas), bem como, na legislação em vigor.

### **6.1 Potencialidades**

- Estabilidade e perfil do corpo docente;
- Estabilidade do corpo não docente;
- Ambiente harmonioso de partilha e de cooperação;
- Capacidade de resiliência dos membros da comunidade educativa perante as dificuldades existentes neste território;
- Parcerias institucionais existentes;
- Evolução positiva nas taxas de sucesso, nas metas TEIP.

### **6.2 Fragilidades**

- Necessidade de consolidação da identidade do Agrupamento;
- Desmotivação de uma parte dos alunos face às atividades escolares;
- Diminuto envolvimento das famílias e dos encarregados de educação;
- Reduzida articulação entre os vários ciclos no Agrupamento;
- Lacunas na articulação de alguns projetos do Agrupamento;
- Modelo de gestão da (in)disciplina desajustado;
- Estratégia de comunicação pouco eficiente.

## **7. Objetivos e linhas de orientação da ação**

### **7.1 – Objetivos**

#### **7.1.1. - Melhorar os resultados escolares;**

- 7.1.1.1- Recuperar e consolidar aprendizagens (durante e após os confinamentos);
- 7.1.1.2- Melhorar o desempenho escolar;
- 7.1.1.3- Melhorar a articulação vertical e horizontal de conteúdos e competências, adequando-as ao PASEO e às AE;

#### **7.1.2. - Promover o desenvolvimento da identidade do Agrupamento;**

- 7.1.2.1- Desenvolver competências para a cidadania;

7.1.2.2 - Promover uma Educação Inclusiva.

7.1.2.3 - Potenciar as relações com a comunidade;

7.1.2.4 - Consolidar uma cultura de Agrupamento;

7.1.2.5 - Cooperar com entidades externas que permitam a afirmação do AEJS enquanto instituição ativa;

7.1.2.6 - Criar redes de parcerias com outras escolas da região, do país e do mundo (Erasmus+).

### 7.1.3. Promover o espírito crítico;

7.1.3.1- Valorizar o papel das lideranças intermédias;

7.1.3.2 - Otimizar os processos de gestão de recursos humanos, materiais e financeiros.

### 7.1.4. Desenvolver e implementar mecanismos de autorregulação;

7.1.4.1 - Consolidar e aperfeiçoar o processo de avaliação interna/autoavaliação do Agrupamento.

## 7.2 – Linhas de orientação da ação

- Implementação do Plano 21/23 Escola+;
- Organização do processo educativo em conformidade com o PASEO e as AE;
- Promoção de reflexões sobre as metodologias de trabalho, alterando processos;
- Participação das lideranças intermédias, nas questões pedagógicas, com maior eficiência;
- Promoção da articulação do trabalho realizado pelas diversas equipas e projetos, através de um fórum trimestral;
- Otimização da articulação com os parceiros da Comunidade Educativa;
- Aperfeiçoamento da comunicação no Agrupamento, recorrendo a diferentes suportes e plataformas;
- Impulsão da visibilidade do Agrupamento através da divulgação das atividades e projetos desenvolvidos;
- Promoção e organização da formação para o pessoal docente e não docente, através de um plano de formação interno e em articulação com o Centro de Formação Ordem de Santiago e outras Instituições;
- Adequação da oferta educativa à realidade, às aspirações dos alunos e às necessidades do meio em que o Agrupamento está inserido.

## 8. Plano estratégico

A construção deste plano estratégico assenta em 4 dimensões: **Resultados; Liderança e gestão; Prestação do serviço educativo; Autoavaliação.**

### 8.1 - Dimensão: Resultados

Resultados académicos	
Objetivos	Ações Estratégicas
7.1.1.1 - Recuperar e consolidar aprendizagens (durante e após os confinamentos).	- Identificação e referenciação dos alunos com menor capacidade de acompanhamento do E@D; - Aferição interna das aprendizagens realizadas; - Reforço no acompanhamento aos alunos que revelam mais dificuldade nas aprendizagens.

7.1.2.2 - Melhorar o desempenho escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise e monitorização dos resultados da avaliação interna e externa;</li> <li>- (Re)definição de estratégias e planos de ação tendo em conta a análise dos resultados;</li> <li>- Reflexão e aferição dos resultados dos projetos implementados;</li> <li>- Monitorização dos projetos em articulação com o Conselho de Turma/Conselho de Ano.</li> </ul>
--	--

Resultados Sociais	
Objetivos	Ações Estratégicas
7.1.2.1- Desenvolver competências para a cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização de comportamentos e de atitudes cumpridoras das normas estabelecidas;</li> <li>- Prevenção de conflitos e orientação dos alunos através da monitorização dos vários projetos;</li> <li>- Identificação e (auto)regulação dos alunos com elevado absentismo;</li> <li>- Promoção de momentos de “cidadania ativa”.</li> </ul>

Reconhecimento da Comunidade	
Objetivos	Ações Estratégicas
7.1.2.3 - Potenciar as relações com a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização de atividades e de projetos alargados a todo o Agrupamento e abertos à comunidade;</li> <li>- Comunicação e reconhecimento do mérito escolar;</li> <li>- Promoção e consolidação de parcerias com as instituições da comunidade no âmbito da formação, do ensino e da solidariedade;</li> <li>- Divulgação e promoção da abertura de espaços da escola para utilização cultural, desportiva e lúdica por parte da comunidade.</li> </ul>

## 8.2 – Dimensão: Liderança e gestão

Liderança	
Objetivo	Ações Estratégicas
7.1.2.4 - Consolidar uma cultura de Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de uma cultura de respeito, rigor e responsabilidade;</li> <li>- Envolvimento de todos os elementos da Comunidade Educativa nos processos de tomada de decisão do Agrupamento;</li> <li>- Dinamização/Realização de diferentes atividades, projetos, clubes, mobilizando toda a Comunidade Educativa;</li> <li>- Dinamização de ações promotoras de um ambiente de bem-estar na Escola;</li> <li>- Dinamização de práticas de trabalho, mobilizadoras do espírito de equipa.</li> </ul>
7.1.2.5 - Cooperar com entidades externas que permitam a afirmação do AEJS enquanto instituição ativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização e divulgação da atividade do Agrupamento junto das entidades externas, através dos meios de comunicação social e das plataformas digitais;</li> <li>- Rentabilização dos acordos e dos protocolos existentes com os parceiros;</li> <li>- Reforço das parcerias com algumas instituições locais, principalmente nas áreas experimentais e de cidadania.</li> </ul>
7.1.3.1 - Valorizar o papel das lideranças intermédias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização do papel e da responsabilização das lideranças intermédias;</li> <li>- Sensibilização das lideranças intermédias para a importância decisiva do seu papel no bom funcionamento da instituição e do sucesso dos alunos;</li> <li>- Reconhecimento público da importância da ação das lideranças junto de toda a Comunidade Educativa.</li> </ul>

<b>Gestão</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Ações Estratégicas</b>
7.1.3.2 - Otimizar os processos de gestão de recursos humanos, materiais e financeiros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão de forma equitativa, rigorosa e transparente dos recursos;</li> <li>- Capacitação do pessoal docente e não docente de competências que facilitem a gestão de conflitos;</li> <li>- Angariação de apoios financeiros e materiais;</li> <li>- Elaboração de um Plano de Formação, tendo por base as necessidades dos intervenientes;</li> <li>- Aperfeiçoamento dos circuitos de comunicação internos e externos na divulgação das orientações e decisões organizacionais e educativas.</li> </ul>

### 8.3 – Dimensão: Prestação do serviço educativo

<b>Planeamento e Articulação</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Ações Estratégicas</b>
7.1.1.3 - Melhorar a articulação vertical e horizontal de conteúdos e competências, adequando-as ao PASEO e às AE.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de condições efetivas para o trabalho colaborativo e de articulação curricular;</li> <li>- Incentivo à implementação de programas inovadores;</li> <li>- Prossecução de momentos de partilha direcionados à prática pedagógica;</li> <li>- Fomentação dos Planos Curriculares Individuais;</li> <li>- Gestão flexível do currículo.</li> </ul>
7.1.2.6 - Criar redes de parcerias com outras escolas da região, do país e do mundo no âmbito do Erasmus +.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aperfeiçoamento de intercâmbios com outras escolas</li> <li>- Dinamização de atividades que promovam a divulgação e o conhecimento do meio local.</li> </ul>

<b>Práticas de ensino</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Ações Estratégicas</b>
7.1.2.2 - Promover uma Educação Inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação diagnóstica e consequente definição de planos de ação adequados ao perfil dos alunos;</li> <li>- Potenciação das capacidades dos alunos;</li> <li>- Promoção da dimensão artística na formação integral dos alunos;</li> <li>- Desenvolvimento nos alunos de competências digitais.</li> </ul>

### 8.4 – Dimensão: Autoavaliação

<b>Autoavaliação e Melhoria</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Ações Estratégicas</b>
7.1.4.1 - Consolidar e aperfeiçoar o processo de avaliação interna/autoavaliação do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de um modelo de autoavaliação do Agrupamento;</li> <li>- Reflexão e análise dos resultados e dos objetivos definidos;</li> <li>- Elaboração de planos de ação em função dos resultados obtidos;</li> <li>- Tratamento, análise e comparação dos resultados da avaliação interna e da avaliação externa;</li> <li>- Apresentação das conclusões e definição de novos planos de ação.</li> </ul>

## 9. Programas de operacionalização do Projeto Educativo <sup>2</sup>

Programas	Exemplos de ações
Apoios Sociais Educativos da Câmara Municipal	Apoio e financiamento de projetos; Disponibilização de transporte para a realização de atividades/ações. Projeto em articulação com o Agrupamento; “Aprender a nadar”, Fantasiarte.
ATE – Apoio Tutorial Específico	Apoio individualizado; Definição de projetos específicos de acordo com o perfil dos alunos.
Biblioteca Escolar	Tertúlias; Hora do Conto; Escolas a Ler.
Desporto Escolar	Futsal; Ténis de mesa; Softball; Dança; Atletismo.
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	Monitorização da aplicação das medidas educativas de suporte às aprendizagens.
ENEC – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania	Assembleias de turma; “A voz dos alunos”; Outras ações de acordo com o plano de ação traçado.
Erasmus +	Intercâmbio e cursos jobshadwing.
PADDE – Plano de Ação para Desenvolvimento Digital das Escolas	Capacitação digital de docentes; Atribuição de material informático a alunos e professores.
PES – Projeto de Promoção e Educação para a Saúde	Elaboração do plano de contingência; Dinamização de ações de esclarecimento com entidades externas. Ações decorrentes de plano próprio.
PNA - Plano Nacional das Artes	Clubes e outras ações de acordo com o plano de ação próprio.
Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário	Museu para o Futuro; Orientação vocacional; Avaliação psicológica; Acompanhamento individual.
Projeto MAIA – Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica	Oficinas de formação de professores; Promoção do sucesso educativo.
Projeto TEIP – Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária	Elaboração de um novo projeto TEIP; Monitorização dos eixos de ação e das ações de melhoria.
Projeto 21/23 Escola+	Grupos dinâmicos; Corredor das atividades; Matematicando; Consciência fonológica.

<sup>2</sup> É de referir que não foram referenciadas todas as ações do AEJS. Para melhor conhecimento das mesmas, devem ser consultados o Plano Anual de Atividades (PAA) e o projeto TEIP.

## 10. Avaliação

A avaliação é parte integrante de um projeto, constituindo-se em momentos de reflexão sobre o trabalho desenvolvido.

Assim, à medida que os objetivos do Projeto Educativo se forem concretizando e para que este projeto se constitua num instrumento de trabalho ativo, ir-se-á adequando às características e às necessidades do Agrupamento. Para que tal seja possível, a avaliação será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) Pertinência: verificando se os objetivos do Projeto Educativo estão adequados à realidade do Agrupamento, à resolução de problemas de indisciplina e/ou de insucesso escolar;
- b) Eficácia: diagnosticando os efeitos de decisões que foram tomadas e em que medida os resultados obtidos correspondem aos objetivos que tinham sido fixados;
- c) Eficiência: analisando a relação entre os resultados obtidos e os meios mobilizados para o atingir;
- d) Oportunidade: apreciando em que medida as decisões foram tomadas em tempo oportuno, obtendo o máximo de efeitos desejados.

Trimestralmente, deve ser elaborado o relatório para monitorização e avaliação das ações a decorrer no Agrupamento. Por sua vez, a cada biénio, será elaborado um relatório intermédio que servirá para avaliar a implementação do Projeto Educativo.

Assim, o esforço de toda a Comunidade Escolar será fundamental como instrumento de avaliação, de forma a tornar o Projeto Educativo significativo e dinâmico para todos.

## 11. Referências Bibliográficas

Silva, J.M. (2010). *Líderes e Lideranças em Escolas Portuguesas*. Vila Nova de Gaia: Fundação

### Documentos consultados

Aprendizagens Essenciais/Articulação com o perfil dos alunos;

Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de Julho;

Decreto- Lei nº 54/ 2018, de 6 de julho;

Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas;

Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória 2017;

Plano de Melhoria TEIP3 do Agrupamento de Escolas José saramago

Plano Plurianual de Melhoria TEIP, Agrupamento de Escolas José Saramago;

Projeto Educativo do AEJS “Viver o presente preparando o futuro”;

Relatórios da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento José Saramago;

Relatórios semestrais TEIP.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico a 16 de fevereiro de 2022

Aprovado em reunião Conselho Geral a \_\_\_\_\_